



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES JANEIRO DE 2024



Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

1
Andersson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro,
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-9 CPF 218.825.618-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Carolina Ribeiro (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 02 (Duas) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de janeiro em situação de acolhimento institucional.
- 4 (quatro) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (dois);
 - * Ofícios Expedidos: 2 (dois) e Ofícios Recebidos: 1 (um);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 1(um);
 - * Encaminhamentos: 0 (zero);
 - * Acolhimentos: 1 (um) e Desacolhimento: 0 (zero);
 - * Visitas Domiciliares: 1 (um);
 - * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
 - * Reuniões escolares: 0 (zero);
 - * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 0 (zero) e Audiência: 0 (zero).



Pense, fora da casa!

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 4 (quatro) atendimentos
Dentista: 0(zero)
Exame laboratorial: 1 (um)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
Consulta Médica Pediátrica: 1(um)
Consulta Médica: 0 (zero)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 1(um)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: Teste da orelhinha : 2 (dois)

ATIVIDADES INTERNAS

No mês de janeiro ocorreu a rotina diária da casa contendo consultas médicas e multidisciplinares pertinentes.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar das crianças/adolescentes, foram realizadas, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês de janeiro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças



Pense, fora da casa!

e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamentos das criança e adolescentes referentes às demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês de janeiro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.



Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.



Pense, fora da casa!

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 01 de fevereiro de 2024.

P/

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FEVEREIRO DE 2024



Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.618-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco ✓

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Carolina Ribeiro (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista)

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu -- Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos²
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.618-46



SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 02 (Duas) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de fevereiro em situação de acolhimento institucional.
- 4 (quatro) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1(um);
 - * Ofícios Expedidos: 1 (um) e Ofícios Recebidos: 1 (um);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 1(um);
 - * Encaminhamentos: 0 (zero);
 - * Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 1 (um);
 - * Visitas Domiciliares: 1 (um);
 - * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
 - * Reuniões escolares: 0 (zero);
 - * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 0 (zero) e Audiência: 0 (zero).

Realizado também no decorrer do mês pela coordenação o cronograma da rotina dos acolhidos como: consultas médicas, atendimentos multidisciplinares, com isso facilitando o dia-a-dia das cuidadoras;

- Atualização de Planilha de Medicamentos;
- Ponto das funcionárias;
- Elaboração de relatórios das atividades desenvolvidas;
- Diariamente é realizado a leitura do livro de ocorrência onde é anotado pelas cuidadoras/educadoras a rotina dos acolhidos e intervenções;
- Organização da dispensa, como isso, atualizando lista de compras juntamente da nutricionista;
- Organização dos serviços domésticos, cardápio semanal (de acordo com orientação da nutricionista), cardápio diferenciado para os finais de semana;
- Reunião com toda equipe para alinhar instrumentais;
- Acompanhamento do desligamento da adolescente;
- Reunião dos Conselhos Municipais;
- Reunião com presidente da Entidade.

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

- Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
- Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
- Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
- Psicóloga: 4 (quatro) atendimentos
- Dentista: 0(zero)



Pense, fora da casa!

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 1 (um)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrico: 1(um)

Consulta Médica: 0 (zero)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 1(um)

Oftalmologista: 0 (zero)

Fonoaudiológico: Teste da orelhinha : 1 (um)

ATIVIDADES INTERNAS

No mês de fevereiro ocorreu a rotina diária da casa contendo consultas médicas e multidisciplinares pertinentes.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar das crianças/adolescentes, foram realizadas, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês de fevereiro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

CONFERE COM
O ORIGINAL



• Intervenções Técnicas e acompanhamentos das criança e adolescentes referentes às demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem complexa e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

ANÁLISE QUALITATIVA

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.618-46



Pense, fora da casa!

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa "parcerias" junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

CONFERE COM
O ORIGINAL

7
Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.618-46



Pense, fora da casa!

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 05 de março de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu - Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.810-98



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MARÇO DE 2024



Vargem Grande do Sul - SP

Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

1

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5249
Contador CRC-SP nº 2876471/B-8 CPF 118.029.618-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu -- Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.618-46



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 04 (quatro) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de março em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 0 (zero);
- * Ofícios Expedidos: 1 (um) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);
- * PIA (plano individual de atendimento): 3 (três);
- * Encaminhamentos: 1 (um);
- * Acolhimentos: 3 (três) e Desacolhimento: 0 (zero);
- * Visitas Domiciliares: 2 (dois);
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 0 (zero) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- * Reuniões escolares: 0 (zero);
- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 0 (zero).



Pensar, fora da casa!

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 1 (um) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 0 (zero) atendimentos
Dentista: 0 (zero)
Exame laboratorial: 3 (três)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
Consulta Médica Pediátrica: 4 (quatro)
Consulta Médica: 0 (zero)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: Teste da orelhinha: 1 (um)

ATIVIDADES INTERNAS

No mês de março ocorreu 3 acolhimentos - grupo de irmãos, passando por consulta médica, exames de rotina e encaminhamentos pertinentes.

Elaborado pela coordenadora planilhas para facilitar a rotina das funcionárias e organização dos guarda-roupas, como também leitura diária do livro de ocorrências, sendo assim, todas as funcionárias ciência dos acolhidos.

Tivemos a visita da Promotora de Justiça – Sra. Rebeca Barbosa Leite da Freiria Estevão, elaboração de relatórios e reuniões em conselhos.



Pense, fora da casa!

Foi também organizado nesse mês, no dia 8 o dia da mulher, sendo preparado um café especial e demais dias atividades de páscoa, decoração e caça aos ovos.

Vale ressaltar que a fantasia desempenha um papel importante na infância. Através da fantasia a criança aprende e se desenvolve, possibilitando que vá descobrindo e compreendendo o mundo dentro de suas capacidades e o que passa ao seu redor, criando formas próprias de lidar com a vida.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar das crianças/adolescentes, foram realizadas, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamentos das criança e adolescentes referentes às demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

As interações com equipe técnica reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o

5

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul-SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.618-46



Pense, fora da casa!

melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, acoplado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das



Pense, fora da casa!

possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de abril de 2024.



Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287697/O-0 CPF 216.829.618-46



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ABRIL DE 2024



Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu -- Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL 1

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP - Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 227647/O-0 CPF 216.829.616-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 05 (cinco) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de abril em situação de acolhimento institucional.

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 28764710-0 CPF 216.829.618-46



Pense, fora da casa!

- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);

- * Ofícios Expedidos: 2 (dois) e Ofícios Recebidos: 1 (um);

- * PIA (plano individual de atendimento): 1 (um);

- * Encaminhamentos: 1 (um);

- * Acolhimentos: 1 (um) e Desacolhimento: 0 (zero);

- * Visitas Domiciliares: 1 (um);

- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

- * Reuniões escolares: 1 (um);

- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

CONFERE COM
O ORIGINAL

3

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-8 CPF 418.829.610-46



Pense, fora da casa!

Consultas:

Fisioterapia: 2 (dois) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 0 (zero) atendimentos
Dentista: 1 (um)
Exame laboratorial: 1 (um)
Vacina: 1 (um)
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
Consulta Médica Pediátrica: 1 (um)
Consulta Médica: 1 (um)
Consulta Ginecologista: 1 (um)
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

No mês de abril ocorreu o acolhimento de uma adolescente, como de protocolo testes rápidos (DST e HIV), exames de rotina – laboratório e preventivo e consultas médicas. Foi organizado seus documentos, bem como atualização da caderneta de vacinação.

Organizado pela coordenadora cronogramas de rotina, leitura diária do livro de ocorrências, planilhas de medicamentos, bem como.

Durante o mês de abril tivemos a limpeza do quintal (pós construção), elaboração de Planos de Trabalho de emenda impositiva, recursos estes de suma importância para entidade.

No mês de abril a psicóloga da instituição retomou suas atividades, se reiterando de cada caso acompanhado atualmente para organização de atendimentos e intervenções.



Pense, fora da casa!

Logo a Assistente Social, participou de reuniões Técnicas com judiciário, inclusão das crianças no projeto SCFV e contato e visitas com as famílias dos acolhidos.

O trabalho realizado pela pedagoga, além do acompanhamento da vida escolar, tarefas, reuniões e de estimulação cognitivas diferentes voltadas ao desenvolvimento da capacidade da memória, na semana da comemoração dos povos indígenas com Arte terapia, pesquisa e reprodução do grafismo das tribos indígenas. Preparo das tintas naturais e pintura. Com o objetivo de focar a arte também como forma de comunicação, ajudando a expressar sentimentos e facilitando a reflexão. Diminuindo o estresse e a ansiedade, elevando a autoestima e contribuindo para a concentração, atenção e memória.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar das crianças/adolescentes, foram realizadas, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

A nutricionista realizou o acompanhamento nutricional dos acolhidos, compostos de cálculos energéticos, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores; Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar, finalizando o mês com uma roda de conversa com os acolhidos sobre consumo de doces, sucos, refrigerantes e alimentos rico em açúcar, e seu malefício para saúde;

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.



Pense, fora da casa!

- Intervenções Técnicas e acompanhamentos das criança e adolescentes referentes às demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das



Pense, fora da casa!

possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de maio de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

CONFERE COM
O ORIGINAL 7

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 EPP nº 18.829.618-46



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MAIO DE 2024



Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL 1

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 28764719-0 EPF 210.029.010-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 05 (cinco) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de maio em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 2876474 G-0 CPF 116.829.610-46



Pense: foro da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 3 (três);
- * Ofícios Expedidos: 10 (dez) e Ofícios Recebidos: 1 (um);
- * PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
- * Encaminhamentos: 0 (zero);
- * Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero);
- * Visitas Domiciliares: 1 (um);
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- * Reuniões escolares: 1 (um);
- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 2 (dois) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 0 (zero) atendimentos

Dentista: 1 (um)

Exame laboratorial: 1 (um)

Vacina: 1 (um)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)

Consulta Médica: 1 (um)

Consulta Ginecologista: 1 (um)

Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Oftalmologista: 0 (zero)

Fonoaudiologia: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês de maio com a internação da adolescente, sendo necessário intervenção cirúrgica, ocorrendo com sucesso o procedimento e a recuperação da mesma.

Realizado cronogramas de rotina, leitura diária do livro de ocorrências, planilhas de medicamentos, facilitando o cotidiano de toda equipe.

Foi realizado pela psicóloga da Casa durante o mês o Combate à Exploração e Violência sexual infantil, havendo reuniões para se discutir o fluxo de rede em atendimentos especiais. Foram trabalhadas questões de cuidados sexuais e cuidados de si, com adolescentes acolhidos, com orientações de saúde, emocionais e de relacionamentos. Bem como foram feitos os atendimentos e visitas familiares contínuas, abordando assuntos pertinentes ao que é levantado no dia-a-dia institucional.

Logo a Assistente Social, diante das demandas da instituição, foi feita as orientações pertinentes ao cotidiano com acolhidos e funcionários. Foram feitos os atendimentos psicossociais e visitas entre acolhidos e suas famílias semanalmente, no intuito de fortalecimento de vínculos e encaminhamentos necessários, bem como também



Pense, fora da casa!

foram realizadas diversas reuniões técnicas, para discussão de caso, elaboração de relatórios e intervenções necessárias. Ressaltando contato com as escolas, para transferência escolar e acompanhamento, assim como também foram feitos agendamentos médicos para demandas apresentadas.

A pedagoga, focou nas atividades de reforço e tarefas de casa de todos os acolhidos. Realizado também nas pesquisas e orçamentos para a compra dos móveis e brinquedos da Brinquedoteca.

A nutricionista manteve o acompanhamento nutricional dos acolhidos, compostos de cálculos energéticos, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores; Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar, organizando cardápio e lista de compras com a coordenadora.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamentos das criança e adolescentes referentes às demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas.



Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela



Pense, fora da casa!

casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 04 de maio de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL 7

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.610-46



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES JUNHO DE 2024



Vargem Grande do Sul - SP

Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 218.829.610-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 07 (sete) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de junho em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 28764719-0 CPF 116.829.610-46



Pense, fora da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 3 (três);
- * Ofícios Expedidos: 6 (seis) e Ofícios Recebidos: 3 (três);
- * PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
- * Encaminhamentos: 0 (zero);
- * Acolhimentos: 2 (dois) e Desacolhimento: 3 (três);
- * Visitas Domiciliares: 4 (quatro);
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- * Reuniões escolares: 1 (um);
- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 1 (um).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 2 (dois) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 4(quatro) atendimentos

Dentista: 1 (um)

Exame laboratorial: 2 (dois)

Vacina: 1 (um)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)

Consulta Médica: 1 (um)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 1 (um)

Oftalmologista: 0 (zero)

Fonoaudiologia: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês de junho com a elaboração de relatórios, planilha de medicamentos e cronograma de rotina. Permanecendo a leitura diária do livro de intercorrência e intervenções necessárias.

Este mês aconteceu a visita do Juiz e Promotora de Justiça, como também desacolhimento de três irmãos e acolhimento de duas irmãs.

Tivemos a festividade junina com auxílio na preparação de uma festa para as crianças e adolescente acolhidos, como forma de lazer, bem como de trazer festividade culturais para os mesmos, além de trabalhar integração de equipe e acolhidos.

Participamos de audiências concentradas e também reuniões pertinentes de Conselhos.

Pela equipe técnica - Psicóloga e Assistente Social, foi realizado acolhimento, intervenções com os acolhidos de acordo com demanda apresentada, atendimentos para escuta e orientações, atendimento e visitas com família de origem e extensa, bem como com terceiros – a fim de se trabalhar o fortalecimento de vínculo, bem como levantar

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 28764710-0 CPF 218.829.616-46



Pense, fora da casa!

informações para avaliação de cada caso. Também foi realizada audiência concentrada e desligamento de grupo de irmãos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

Logo pela pedagoga, continuamos focados nas aulas de reforço, nos estudos para as provas da Escola Benjamim Bastos, chamada Prova Paulista e para os simulados da Escola Nair Bolonha. Realizamos a nossa Festa Junina com o apoio das crianças e adolescentes acolhidos na confecção dos enfeites e bandeirinhas. Foram acolhidas as irmãs gêmeas de 2 anos, onde realizamos atividades/sondagens.

A nutricionista manteve o acompanhamento nutricional dos acolhidos, compostos de cálculos energéticos, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores.

Mantendo a conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque e validade; houve também uma roda de conversa com os acolhidos sobre consumo de doces, sucos, refrigerantes e alimentos rico em açúcar, e seu malefício para saúde; Acompanhamento de refeições servidas aos acolhidos, café da manhã, almoço, lanche da tarde, e jantar, organizando cardápio e lista de compras com a coordenadora. Conferência de registro de entrada e saída de alimentos do estoque e validade;

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.



Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela



Pense, fora da casa!

casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de julho de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 2876471-0-0 EPF 218.629.810-46



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES JULHO DE 2024



Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / E-mail: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81

CONFERE COM
O ORIGINAL

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 416.629.618-46



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Veridiana Carolina Paganini de Paula Silva (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 04 (quatro) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de julho em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.



Pense, fora da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 1 (um);
- * Ofícios Expedidos: 2 (dois) e Ofícios Recebidos: 3 (três);
- * PIA (plano individual de atendimento): 2 (dois);
- * Encaminhamentos: 0 (zero);
- * Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 1 (um);
- * Visitas Domiciliares: 3 (três);
- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- * Reuniões escolares: 1 (um);
- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 1 (um) e Audiência: 1 (um).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 2 (dois) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 4(quatro) atendimentos

Dentista: 1 (um)

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 0 (zero)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)

Consulta Médica: 0 (zero)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 1 (um)

Oftalmologista: 0 (zero)

Fonoaudiologia: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês de julho com audiência concentrada, perpetuando o desacolhimento de uma criança, participamos de reuniões de conselhos, elaboração de relatórios, planilha e cronograma de rotina. Permanecendo a leitura diária do livro de intercorrência e intervenções necessárias.

Mês de recesso escolar, onde foi trabalhado com a adolescente acolhida as possibilidades de atividades nas férias. Orientações sobre conteúdo midiático consumido pela mesma no tempo ocioso, bem como acolhimento de suas angustias quando necessário. Atendimentos à familiares e genitores, a fim de levantamento de informações e intervenções para andamento de cada caso trabalhado. Foi trabalhado também com crianças pós desacolhimento, com orientações familiares.

Diante das demandas da instituição, foram feitas as orientações pertinentes ao cotidiano com acolhidos e funcionários. Foram feitos os atendimentos psicossociais e visitas entre acolhidos e suas famílias semanalmente, visitas no intuito de fortalecimento de vínculos e encaminhamentos necessários, bem como também foram realizadas



Pense, fora da casa!

diversas reuniões técnicas, para discussão de caso, elaboração de relatórios, PIAS, e intervenções necessárias. Foi efetuada a matrícula no Projeto Tio Carlão de adolescente acolhida e encaminhamento de Genitora de acolhido a Comunidade Terapêutica para dependentes químicos.

Com a pedagoga, foram realizadas atividades com as irmãs gêmeas, 3 anos, focando do desenvolvimento da fala e da ampliação de vocabulário. Apoio a equipe técnica na pesquisa e busca de cursos para as férias da adolescente, 14 anos, acolhida.

A nutricionista manteve o acompanhamento nutricional dos acolhidos, elaboração de cardápio, lista de compras e controle de estoque, bem como também, cálculos energéticos, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), este mês em especial participamos do ateliê dos sentidos, onde as crianças e adolescentes puderam explorar a natureza e animais, e comemoração das aniversariantes, visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.



Pense, fora da casa!

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa "parcerias" junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.



Pense, fora da casa!

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 02 de agosto de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco

CONFERE COM
O ORIGINAL 7

Anderson Luis dos Santos
Rua 24 de Janeiro, 574 - Centro
Vargem Grande do Sul - SP Fone: (19) 3641-5240
Contador CRC-SP nº 287647/O-0 CPF 118.829.618-46